

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 74

Data 24/07/72 Pg.: _____

Funai: "Nader vive no tempo de Bufalo Bill"

Da Sucursal de
BRASILIA

A Fundação Nacional do Índio respondeu ontem às acusações feitas pelo norte-americano Ralph Nader de que a situação dos índios na Amazonia pode ser descrita como "temporada aberta para a caça ao índio", afirmando que as críticas causaram surpresa e indignação não apenas aos que trabalham na Funai, mas à própria opinião pública brasileira. Acrescenta a presidência da Funai que Nader "parece não ter saído ainda do seu mundo fantasioso infantil e continua revivendo ou tendo as aventuras de Bufalo Bill e do general Custer".

A nota é a seguinte:
— "As críticas formuladas pelo jornalista norte-americano Ralph Nader, contra a política indigenista do nosso País, causaram surpresa e indignação não apenas a quantos trabalham na Funai, mas à própria opinião pública brasileira, conforme expressaram os principais órgãos de imprensa nacional.

"Considera a Fundação Nacional do Índio que o sr. Nader demonstrou desconhecer totalmente o problema indígena e o que vem realizando o governo brasileiro em benefício dos nossos índios. O sr. Nader parece não ter saído

ainda do seu mundo fantasioso infantil e continua revivendo ou tendo as aventuras de Bufalo Bill e do general Custer.

"Esqueceu-se o sr. Nader de ler, anotar ou simplesmente tomar conhecimento dos relatórios da Comissão da Cruz Vermelha Internacional, em 1970; dos representantes da Anti-Slavery Society (Inglaterra), em 1971; dos estudos feitos pelo antropólogo Willian Crocker, do Instituto Smithsonian (América do Norte); das exaustivas reportagens realizadas em 1971 pelo engenheiro Jesco Son Puttkamer e publicadas pelo National Geographic Magazine (América do Norte).

"Todos esses trabalhos e muitos outros mais concluíram pela maneira humana, altruista e cristã com que os índios brasileiros são tratados pela Funai, missões religiosas, científicas e antropológicas.

"É público e notório que até hoje não houve um choque sequer entre índios e trabalhadores na abertura da Transamazonia, da Cuiabá-Santarem, Xavantina-Cachimbo e Manaus-Caracará-Boa Vista.

"Desconhece também que a Funai dispõe, hoje, de 10 equipes médicas volantes e que já distribuiu 337 farmácias-padrão em 1971 e 591 só no primeiro semestre de 1972. Toda a população indígena do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e

Mato Grosso já foi submetida ao controle da tuberculose. Agora é feito o mesmo no Amazonas e no Maranhão.

"Possui a Funai 140 postos indígenas com 144 escolas e 115 professoras, afora as fornecidas por organizações com as quais a Funai mantém convênio, para uma população de 15.102 crianças índias.

"Além disso, existem para os índios brasileiros 4 parques indígenas e 10 reservas, onde a liberdade de entrar e sair é ampla, e não restringida como em outros países. A população indígena controlada pela Funai teve um sensível acréscimo nos anos de 1970 e 1971. Passou de 70.000 para 77.985 indivíduos.

"Parece que o sr. Nader deseja extrapolar seu pseudo-protetorado norte-americano, para ser considerado também "protetor do público indígena consumidor brasileiro", aqui em nossa terra.

"Qualquer criatura humana, imatura ou não, tem direito de possuir desejos por mais, estapafúrdios sejam eles. Compete a nós, sensatos e inteligentes, coibi-los e colocá-los nas justas dimensões, à luz da verdade e do direito.

"Aqui, adotamos na íntegra os princípios legados pelo marechal Rondon, que são integralmente opostos aos de Bufalo Bill.

Funai — Assessoria de Relações Públicas, em 26-07-72".